

Divulgação



Fjord

Contendores, ao páreo... do Oscar



Só no dia 16 de setembro, a Academia Brasileira de Cinema vai divulgar seu representante a uma vaga na disputa de Hollywood, mas o que não falta é concorrente em posição de ataque

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Agendada para 14 de março, no Dolby Theatre, em Los Angeles, a 99ª cerimônia do Oscar já começa a mobilizar o planisfério cinéfilo numa corrida pelos potenciais concorrentes a uma vaga na competição pela estatueta de Melhor Filme Estrangeiro, sendo que 19 países já se adiantaram e inscreveram seus representantes locais. Fora esse contingente, no qual o nome mais expressivo (até agora) parece ser “Soudain”, de Ryusuke Hamaguchi, há mais três títulos já no radar, selecionados sob a nova regra da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

A partir dela, longas-metragens premiados em alguns dos mais expressivos eventos competitivos do audiovisual serão automaticamente considerados para concorrer, a fim de evitar conflitos políticos, como se deu com a impostura francesa, em 2024, de esnobar “Anatomia de uma Queda” por rusgas internas. Assim sendo, serão considerados o ganhador de Sundance, que tem DNA albanês, “Shame and Money”, de Visar Morina; o Urso de Ouro de 2026, que alma turca e verba ale-



Soudain

Divulgação



En El Camino

Divulgação